



Virgínia Baptista venceu o Prémio Maria Lamas com a tese de doutoramento “Proteção e direitos das mulheres trabalhadoras em Portugal (1880-1940”.

A cerimónia de entrega do "PML 2016" de Estudos sobre a Mulher, Género e Igualdade, promovido pelo Município de Torres Novas, teve lugar no Museu Municipal Carlos Reis, tendo sido abrilhantada pelos alunos do conservatório de música do Choral Phydellius e pela performance artística "Morro onde me prendo", de Susana Domingos Gaspar com a banda Chão da Feira, que teve lugar ao ar livre no pátio das traseiras do museu.

A decisão do júri, constituído por Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL), Inês Brasão (IPL) e Ana Maria Brandão (UM) foi unânime em atribuir o prémio, no valor de 3000 euros, a Virgínia Baptista, professora de História no ensino básico e secundário, investigadora do Centro de Estudos de História Contemporânea e investigadora do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



